

RUA ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA

Decreto nº 4765 de 22-10-1975

Formada pela rua 5 da Cidade Universitária Campineira, no Distrito de Barão Geraldo

Início na rua José Cantúcio

Término na rua Dr. José Anderson

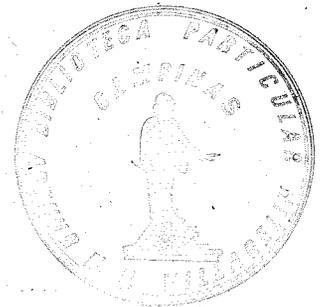
Cidade Universitária Campineira

Distrito de Barão Geraldo

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Lauro Péricles Gonçalves, consta: "Antonio Augusto de Almeida - Médico e Professor Ilustre".

ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA

Antonio Augusto de Almeida nasceu na cidade de Oliveira, Estado de Minas Gerais, em 08-maio-1903 e faleceu em Campinas, em 11-abril-1975. Fez os primeiros estudos em sua cidade natal, transferindo-se mais tarde para São João Del Rei, onde estudou no Ginásio "Santo Antonio". Depois matriculou-se na Universidade de Minas Gerais, por onde formou-se em medicina, especializando-se em oftalmologia. Vindo para Campinas, ingressou no corpo médico do afamado Instituto Penido Burnier. Entusiasmado pelas coisas de nossa cidade, o dr. Antonio Augusto de Almeida foi um dos maiores batalhadores para a implantação da Faculdade de Medicina junto à Universidade Estadual de Campinas. Concretizado esse anseio, o então reitor da Unicamp, prof. Zeferino Vaz, conseguiu fosse o dr. Almeida nomeado diretor do novo estabelecimento de ensino superior, que com seu competente trabalho, colocou a Faculdade de Medicina de Campinas, no mais alto conceito dentro do Brasil e no exterior. A par do seu desempenho dentro do estabelecimento médico, o Dr. Almeida teve enorme participação na organização da Unicamp, inclusive, no que tange trazer para a Universidade o biblioteca do sr. João Falchi Trinca, constituída exclusivamente de obras de campineiros ou autores radicados aqui, com um acêrvo com diversas raridades. O Dr. Almeida foi ainda, professor e 2º secretário da Associação Médica do Instituto Penido Burnier. Fez parte da Sociedade Amigos da Cidade e pertenceu à diretoria dos principais clubes da sociedade campineira. Foi membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia, sendo autor de vários trabalhos, em sua maioria, versando sôbre a sua especialidade.

**DECRETO N.º 4765, DE 22 DE OUTUBRO DE 1.975.****Dá denominação a uma via pública da Cidade Universitária Campineira.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada "ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA" — Médico e Professor Ilustre —, a Rua 5 do loteamento da Cidade Universitária Campineira, no Distrito de Barão Geraldo, com início à Rua 21 e término à Rua 11 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 22 de outubro de 1975.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretária dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 25.806, de 9 de outubro de 1975, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 22 de outubro de 1975.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete

DR. ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA

Fal. Campinas em 10-04-1975



A família do dr. Antonio Augusto de Almeida, a Sociedade de Medicina e o Instituto Penido Burnier, estão recebendo telegramas de pesar, pelo falecimento anteontem, nesta cidade, do referido medico, que foi o primeiro diretor da Faculdade de Ciências Médicas e um dos baluartes da campanha para a criação desse estabelecimento de ensino superior em nossa cidade, cooperando muito com o prof. Zeferino Vaz na organização da UNICAMP.

Especializado em oftalmologia e chefe do departamento dessa especialidade do renomado Instituto Penido Burnier, o dr. Antonio Augusto de Almeida, a par de sua brilhante atuação na medicina, grangeando justo conceito, era um profundo estudioso dos problemas de Campinas, participando de todas as reuniões da Sociedade dos Amigos da Cidade, debatendo com entusiasmo e calor os problemas de maior relevância. Um dos seus últimos trabalhos realizados — em vias de concretizar-se — relaciona-se com a transferência para a UNICAMP da biblioteca valiosíssima do sr. João Falchi Trinca, que ora se encontra em São Paulo e que é constituída exclusivamente por obras de autores campineiros ou radicados em Campinas, almanaques que são verdadeiras raridades, obras esgotadas, formando um precioso acervo. Atendendo a um pedido do nosso companheiro de trabalhos, Braulio Mendes Nogueira, o dr. Antonio Augusto de Almeida pleiteou junto ao prof. Zeferino Vaz, reitor da UNICAMP, a transferência dessa biblioteca para a UNICAMP onde seria uma fonte de consultas e pesquisas para todos os que se interessam pelas coisas de Campinas e o passado glorioso de nossa terra, seus homens ilustres, etc. Com a

sua inteligência e seu amor a Campinas, o prof. Zeferino Vaz se interessou profundamente pelo assunto, incumbido o prof. Amaral Lapa para entrar em contato com o sr. João Falchi Trinca sobre a melhor maneira de trazer para cá esta biblioteca, assunto que está em fase de entendimentos, Justo, portanto, seria que essa Biblioteca, uma vez instalada e funcionando na UNICAMP, recebesse a denominação "Antonio Augusto de Almeida", com a colocação de uma placa, sugestão que, respeitosamente, formulamos ao dr. Zeferino Vaz, que tinha o saudoso e extinto na mais alta conta, como disse recentemente aos jornalistas que o visitaram na UNICAMP, lamentando que, por limite de idade, o dr. Almeida não pudesse continuar integrando como professor a Universidade, do qual, todavia, era considerado "professor emérito".

Era membro de varias entidades culturais e filantrópicas, estimado pelos colegas possuindo uma legião de amigos. Daí a consternação que causou a noticia do seu falecimento, tendo sido sepultado anteontem, no cemitério da Saudade, saindo o feretro do Instituto Penido Burnier.

A Sociedade dos Amigos da Cidade, em sua proxima reunião, homenageará a memória do dr. Antonio Augusto de Almeida, pelos relevantes serviços prestados a esta cidade, principalmente naquela fase difícil, cheia de recalços, que antecedeu a instalação da Faculdade de Medicina, hoje Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, estabelecimento de renome internacional, pelo alto nivel do seu corpo medico e com instalações que serão completadas com a construção do Hospital das Clinicas.